



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO: LEÍTURA CRÍTICA  
E PRODUÇÃO BILÍNGUE DIGITAL**

Josivaldo Santos SILVA<sup>1</sup>, Quitéria da Costa SILVA<sup>2</sup>, Eduardo de Oliveira LEITE<sup>3</sup>,  
Iraci Nobre da SILVA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Letras – Língua Inglesa da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), <sup>2</sup>Aluna do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), <sup>3</sup> Professor da Educação Básica da Rede Estadual de Alagoas (SEDUCAL); <sup>4</sup> Professora orientadora, Departamento de Letras do Curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e-mail: [iraci.nobre@uneal.edu.br](mailto:iraci.nobre@uneal.edu.br).

E-mail do autor correspondente: [Josivaldo.silva@alunos.uneal.edu.br](mailto:Josivaldo.silva@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO-** Este estudo tem como objetivo investigar o uso de histórias em quadrinhos (HQs) e tirinhas no ensino de leitura, compreensão crítica e produção textual em abordagem interdisciplinar e bilíngue (português e inglês), a partir da personagem Rê Tinta, criada por Estevão Ribeiro. A proposta parte da questão norteadora: Em que medida o uso das HQs como práticas textuais multimodais que, embora historicamente vistas como subliteratura infantil ou humorística, podem conquistar relevância no cenário contemporâneo, especialmente nas redes sociais, onde são utilizadas como ferramentas de conscientização social na sala de aula? A pesquisa justifica-se por seu potencial em articular linguagem, identidade e cultura. A fusão entre elementos verbais e visuais torna as HQs acessíveis e eficazes na promoção de multiletramentos e no desenvolvimento de competências críticas nos estudantes. Esse aspecto agregado às discussões nos encontros de formação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) impulsionaram à realização deste estudo. A proposta teoricometodológica, de ordem qualitativa está ancorada nos estudos sobre gêneros discursivos



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

Bazerman (2011); Silva (2020); Bezerra (2017–2022) e na proposta de sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), integrando ensino, pesquisa e extensão. Como resultado esperados, os estudantes produzirão tirinhas bilíngues adaptadas, mantendo o conteúdo crítico original com escolhas linguísticas adequadas ao inglês. A atividade evidencia o desenvolvimento da leitura crítica, da proficiência, da competência tradutória e da criatividade. Além de promover o diálogo intercultural e a valorização das variedades linguísticas (Rojo, 2012; Ramos, 2017). Conclui-se que o uso pedagógico das HQs favorece práticas inovadoras no ensino de línguas, estimulando a formação crítica dos alunos por meio da articulação entre linguagem, cultura e identidade Marcuschi (2008); Bazerman (2011).

**Palavras-chave:** Histórias em quadrinhos. Leitura crítica. Multiletramentos. Interdisciplinaridade. Língua inglesa.